

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC<sup>1</sup>/DF

Janeiro/2021

- O Distrito Federal registrou uma queda de 4,7% em janeiro de 2021.
- No acumulado em 12 meses, a capital acumula queda de 6,5% no volume de vendas do comércio varejista ampliado.
- Quatro segmentos, dos dez pesquisados pelo IBGE, apresentaram avanço na variação mensal de janeiro de 2021.
- Em termos de variação, os **Móveis e Eletrodomésticos** representaram a maior alta no mês, **+34,8%**.
- No Brasil, o comércio varejista ampliado observou, em janeiro de 2021, queda de 2,1% na variação mês/mês com ajuste sazonal e -2,9% em relação ao igual mês de 2020.

**Tabela 1** - Variações no volume de vendas do comércio varejista ampliado – Brasil e Distrito Federal – novembro de 2020 a janeiro de 2021 - %

Indicadores	Brasil			Distrito Federal		
	novembro de 2020	dezembro de 2020	janeiro de 2021	novembro de 2020	dezembro de 2020	janeiro de 2021
Variação mês/mês com ajuste sazonal	0,5	-3,1	-2,1	0,1	-2,9	-4,7
Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	4,2	2,8	-2,9	0,9	-2,1	-10,9
variação acumulada do ano (base: igual período do ano anterior)	-1,9	-1,4	-2,9	-5,5	-5,2	-10,9
Variação acumulada em 12 meses	-1,3	-1,4	-1,9	-4,6	-5,2	-6,5

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Variação no mês

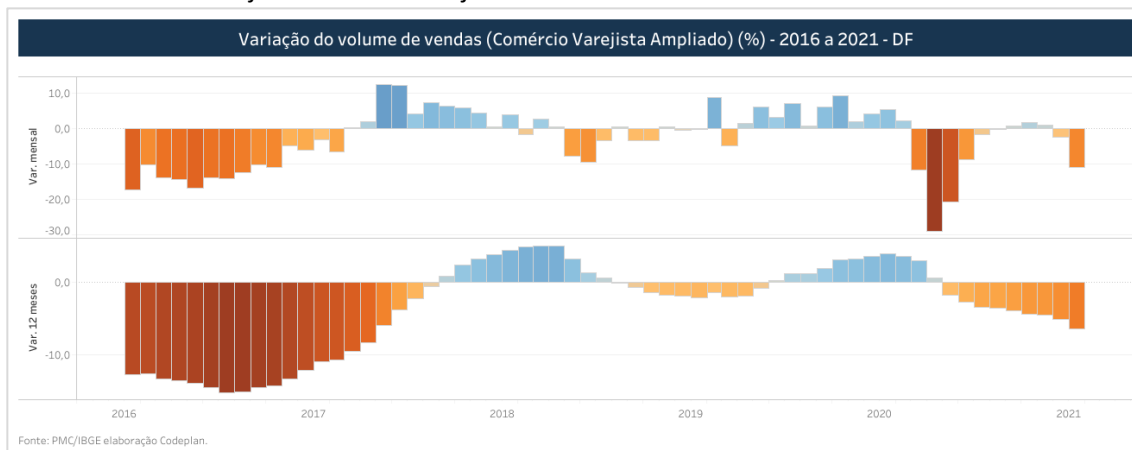
O volume de vendas do comércio varejista ampliado da capital federal caiu 4,7% em janeiro de 2021, em comparação ao mês anterior (Tabela 01). Esse percentual representa a manutenção da desaceleração das atividades comerciais, que registraram um início de retomada no mês de novembro, sem continuidade. O desempenho do DF foi abaixo do nacional, que registrou, na mesma comparação, uma queda de apenas 2,1%.

Esses resultados possivelmente são reflexos do fim do auxílio emergencial do governo federal, que teve sua última parcela no mês de dezembro de 2020,

desaquecendo ainda mais o setor, que já indicava baixos números de seus setores.

O comportamento do comércio varejista ampliado do DF é mostrado no Gráfico 1. Percebe-se que o segmento registrou seus piores índices no auge da pandemia, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No período entre agosto e novembro de 2020, os resultados foram positivos, indicando uma possível retomada nos valores vistos nos períodos pré-pandemia. E, pelo segundo mês consecutivo, o volume de vendas é negativo.

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Comércio é realizada pelo IBGE e busca analisar o desempenho conjuntural do comércio varejista. O comércio varejista ampliado agrega ao grupamento do varejo propriamente dito o comércio de Veículos e motos, partes e peças e de Material de construção. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.

**Gráfico 1** - Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Variação mensal (superior) e acumulada em 12 meses (inferior) – % – Distrito Federal – janeiro de 2016 a janeiro de 2021 - %

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

É importante ressaltar que, apesar das restrições ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais terem sido flexibilizadas, algumas limitações de capacidade e horário de atendimento continuam, o que reduz a oferta. Pela demanda, o alto número de desempregados, somado ao isolamento social e a redução do auxílio emergencial (de R\$ 600,00 para R\$ 300,00) e, posteriormente, em janeiro de 2021 com o fim do mesmo, o consumo da população foi limitado. Todos esses fatores contribuem para uma diminuição das vendas na capital federal.

### Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, as quedas entre março e julho contribuíram fortemente para os resultados negativos sobre o volume de vendas do comércio varejista ampliado no DF. Com o resultado negativo do mês de janeiro, a tendência de queda se acentuou e registrou uma variação de -6,5% por esse indicador. Vale mencionar que esse valor é o menor registrado desde o mês de maio de 2017 (-6,0%).

No Brasil, o resultado também é negativo, mas com valores menores, tendo avançado de -1,4% em dezembro de 2020 para -1,9% em janeiro de 2021.

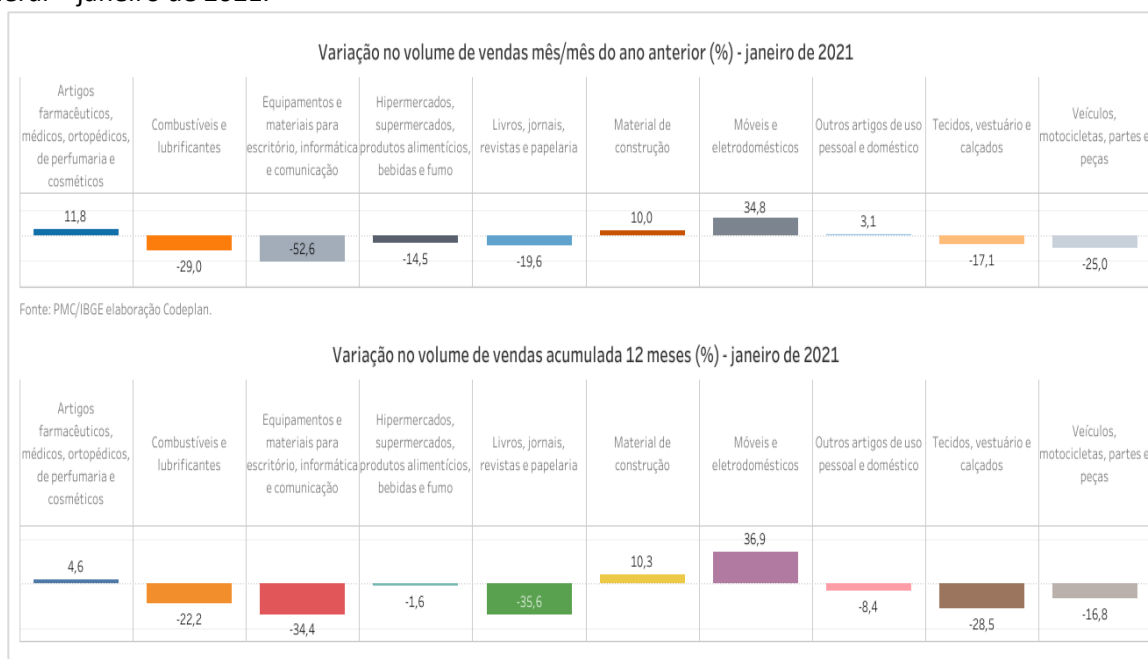
### Atividades comerciais

A análise detalhada por tipo de atividade comercial mostra que apenas quatro segmentos, dos dez pesquisados pelo IBGE, experimentaram avanço em seus volumes de vendas em janeiro de 2021.

O principal destaque foi *Móveis e Eletrodomésticos* (+34,8%). Com isso, o segmento mantém a liderança entre os maiores avanços no acumulado em 12 meses (+36,9%). Em seguida, *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* registraram alta mensal (+11,8%), com valor no acumulado em 12 meses de +4,6%. *Materiais de construção*, importante setor para a economia distrital, registraram alta de 10,0% na variação mensal e +10,3% no acumulado em 12 meses.

Os destaques negativos do mês ficaram com os segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, que registraram o menor valor (-52,6%), e *Combustíveis e lubrificantes* (-29,0%), como ilustrado no Gráfico 2. No caso do primeiro, é o segundo mês consecutivo que a atividade registra o pior resultado mensal, tendo observado uma variação de -59,5% no mês de dezembro de 2020. Já para o segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, o resultado negativo foi influenciado possivelmente pelas consecutivas altas no preço da gasolina e do diesel, o que diminuiu a demanda pelos produtos.

No acumulado em 12 meses, o setor de *Móveis e Eletrodomésticos* destaca-se com o maior valor (+36,9%). Negativamente, o destaque é o setor de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-35,6%).

**Gráfico 2 – Variação no volume de vendas, por atividade comercial – Variação mensal e acumulada de 12 meses – % – Distrito Federal – janeiro de 2021.**

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.